

PD-185 - (21SPP-11917) - INTOXICAÇÕES EM IDADE PEDIÁTRICA, CASUÍSTICA DE 5 ANOS NUM HOSPITAL DE NÍVEL II

Mariana Vieira Da Silva¹; Ana Rita Rodrigues Matos¹; Catarina Faria Tavares¹; Sofia Reis¹; Joaquina Antunes¹; Cristina Baptista¹

1 - Centro Hospitalar Tondela Viseu

Introdução e Objectivos

As intoxicações em idade pediátrica continuam a ser um desafio no diagnóstico e atuação, pela variedade de produtos envolvidos, sinais e sintomas associados e pela possível intencionalidade subjacente ao ato.

Caracterizar casos de risco de intoxicação na urgência pediátrica (UP), num hospital de nível II, e o impacto pela pandemia COVID-19.

Metodologia

Análise retrospectiva dos registos de admissão na UP com risco de intoxicação, entre julho 2016 e junho 2021.

Resultados

Verificaram-se 319 admissões, ≥ 1 por semana. Destas, 68,7% foram consideradas intoxicações agudas voluntárias (IAV) - 57,7% raparigas e 99,5% ≥ 10 anos; e 31,3% involuntárias (IAI) - 44% rapazes e 77% < 6 anos, com um pico aos 2 anos (29%). Nas IAV, 54,8% foram com intuito recreativo, 67,5% destas em rapazes e 80,8% apenas com 1 produto (álcool em 91,8%).

A ideação suicida estava presente em 39,3% das IAV, 87,2% raparigas, 41,9% com medicação habitual e 54,7% apenas com 1 produto, destacando-se antidepressivos (29,8%), benzodiazepinas (27,7%) e AINEs (10,6%); 47,9% das IAV tinham patologia prévia, sendo a perturbação depressiva a mais prevalente (51,4%).

Nas IAI, 57% ocorreram com fármacos (26,3% com benzodiazepinas) e 76% em ambiente doméstico.

O número de admissões foi 33,8% menor no último ano em relação ao primeiro.

Durante a pandemia, verificou-se uma diminuição das IAV e ideação suicida quando comparado com o ano anterior (55,8% vs 71,7% e 23,3% vs 32,1%) e aumento das IAI (44,2% vs 28,3%).

Conclusões

Admite-se uma tendência de redução do número de admissões por intoxicações. O domicílio continua a ser um local de risco para IAI, situação que a prevenção primária pode alterar. Nos adolescentes com Psicopatologia/doença crónica, parece continuar a falhar o controlo parental da medicação.

Palavras-chave : Intoxicações agudas voluntárias, Intoxicações agudas involuntárias